

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

**Relatoria:** LAIANA CARLA PEREIRA GOMES  
LEYVANE MEDEIROS DE ARAÚJO

**Autores:** DAYANE CAROLINY PEREIRA JUSTINO  
JOILMA DE LIMA CABRAL  
DAÍSY VIEIRA DE ARAÚJO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O câncer do colo uterino é um grave problema de saúde pública e apresenta alta taxa de mortalidade. Ele é consequência da baixa sensibilização das mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce por meio do exame de Papanicolaou e da falta de definição dos serviços de saúde sobre o caminho a ser seguido pela usuária. A prevenção no Brasil ainda não recebe atenção caracterizada por ações de educação em saúde. Dessa forma, o objetivo do estudo é discorrer sobre a vivência de um grupo de discentes durante a realização de atividades de educação em saúde para prevenção do câncer do colo uterino. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem ancorada no relato de experiência, vivenciado por discentes do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/FACISA. As atividades de educação em saúde foram realizadas no município de Santa Cruz-RN, na sala de espera da Unidade Básica de Saúde do Bairro DNER, durante as práticas do componente curricular de Atenção Básica e Saúde da Família, no campo de prática de Saúde da Mulher, no mês de novembro de 2011. As ações educativas aconteciam por meio das rodas de conversa, cujos temas abordados eram a importância de realizar o exame preventivo do câncer de colo uterino, demonstração dos materiais utilizados para coleta, explicação de como o exame acontecia dentro da consulta de Enfermagem à mulher- anamnese, exame clínico e coleta propriamente dita do material cervical. Percebeu-se que a demonstração do material antes do citológico diminuía a ansiedade de mulheres em sua primeira consulta. As atividades de educação em saúde surtiram um efeito positivo visto que as usuárias demonstraram interesse em conhecer os pormenores da coleta cervical e, conseqüentemente, a importância da realização do exame periodicamente, bem como proporcionou aos discentes um maior aprendizado acerca do câncer do colo uterino e sua prevenção, além de ter sido possível exercitar técnicas de educação em saúde. Diante do exposto, reforça-se a relevância da educação em saúde como grande aliada das equipes da Estratégia Saúde da Família para prevenção do câncer cérvico-uterino e em prol de mudanças de atitudes das mulheres frente a esse sério problema de saúde pública.